

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Aos nove anos, eu era quase analfabeto. E achava-me inferior aos Mota Lima, nossos vizinhos, muito inferior, construído de maneira diversa. Esses garotos, felizes, para mim eram perfeitos: andavam limpos, riam alto, frequentavam escola decente e possuíam máquinas que rodavam na calçada como trens. Eu vestia roupas ordinárias, usava tamancos, enlameava-me no quintal, engenhando bonecos de barro, falava pouco.

Na minha escola de ponta de rua, alguns desgraçadinhos cochilavam em bancos estreitos e sem encosto, que às vezes se raspavam e lavavam. Nesses dias nós nos sentávamos na madeira molhada. A professora tinha mãe e filha. A mãe, caduca, fazia renda, batendo os bilros, com a almofada entre as pernas. A filha, mulata sarará enjoada e enxerida, nos ensinava as lições, mas ensinava de tal forma que percebemos nela tanta ignorância como em nós. Perto da mesa havia uma esteira, onde as mulheres se agachavam, cortavam panos e cosiam.

D. Agnelina rezingava com a filha por questões de namoro e, em caso de necessidade, administrava-lhe corretivos. Uma vez discutiram a respeito da palavra auréola, que surgiu na minha seleta. A moça acertou, mas D. Agnelina, debruando um vestido, julgou auréola equivalente a debrum, estirou o beijo e, depois de hesitar, misturando baixinho auréola com ourela recomendou-me que, para evitar dúvidas, dissesse aureóla.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Certo dia vi moscas na cara de um, roendo o canto do olho, entrando no olho. E o olho sem se mexer, como se o menino estivesse morto. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos e as auréolas, não deixei que as moscas me comessem. Assim, aos nove anos ainda não sabia ler.

<https://veredasdalngua.blogspot.com/2011/09/texto-infancia-graciliano-ramos.html>

Leia o fragmento de texto sobre o romance para responder às questões 01 a 04.

Questão 01

O romance *Infância*, de Graciliano Ramos, pode ser identificado como um romance

- a) biográfico, pela precisão das informações factuais da vida do autor.
- b) memorialista, pela mistura entre realidade e ficção na literatura.
- c) regionalista, pelo foco nas histórias que se passam no mesmo local.
- d) histórico, pela narração de momentos em ordem cronológica.
- e) científico, pela influência de viés naturalista na escrita do autor.

Questão 02

No texto narrativo, os marcadores temporais contribuem para a progressão textual. No fragmento, essa progressão é marcada essencialmente pela

- a) predominância de expressões adverbiais que sinalizam a idade do narrador.
- b) ausência de operadores argumentativos no início da maioria dos períodos.
- c) alternância de tempos verbais nos pretéritos imperfeito e perfeito do indicativo.
- d) marcação do sujeito em primeira pessoa como foco narrativo específico.
- e) justaposição de orações e períodos fragmentados como a memória.

Questão 03

O recurso expressivo utilizado na frase “Nesses dias nós nos sentávamos na madeira molhada” é a

- a) metáfora da pobreza do narrador.
- b) sinestesia dos sentidos experimentados.
- c) antítese entre o “nós” e o “eles”.
- d) metonímia do material pelo objeto.
- e) aliteração das consoantes nasais.

Questão 04

Ajuntei todas as pedras
que vieram sobre mim.
Levantei uma escada muito alta
e no alto subi.
Teci um tapete floreado
e no sonho me perdi.

Uma estrada,
um leito,
uma casa,
um companheiro.
Tudo de pedra.

Entre pedras
cresceu a minha poesia.
Minha vida...

Quebrando pedras
e plantando flores.

Entre pedras que me esmagavam
levantei a pedra rude
dos meus versos.

Cora Coralina
Meu Livro de Cordel

No poema de Cora Coralina, destaca-se a presença da pedra como elemento de

- a) resiliência.
- b) sofrimento.
- c) motivação.
- d) finitude.
- e) nostalgia.

Questão 05

Charges são gêneros textuais que se apropriam de um assunto em pauta no contexto atual para produzir uma crítica fundamentada com recursos de humor. Leia a charge a seguir.



<https://app.planejativo.com/>

O uso da personificação das redes sociais revela, nessa charge,

- a) inocência dos usuários.
- b) culpabilização das redes.
- c) evolução tecnológica.
- d) perigo da pirataria.
- e) anonimato na internet.

Quer a resolução desse simuladinho? Faça parte agora mesmo do Nocaute UEMA:

<https://interpretavest.com.br/nocauteuema>

GABARITO:

01- B

02- C

03- D

04- A

05- B